



ROUND MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: UMA ABORDAGEM PSICOLÓGICA.

Tema: Psicologia

Helena da Silva Emerich; Scheila Terres Pedroso; Marina Filomena Lombard; Fernanda Duarte Tomazi; Isabela Wollmann; Rita Gigliola Gomes Prieb;

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
porto alegre/RS

INTRODUÇÃO: Sabe-se que são múltiplos os fatores que afetam a pessoa doente e, nesse sentido, múltiplos são os profissionais que auxiliam na recuperação de um paciente em terapia intensiva. Considerando a pluralidade de papéis envolvidos no Centro de Tratamento Intensivo (CTI), encontrou-se como estratégia de qualificação do cuidado, os rounds multiprofissionais. Esta ferramenta de cuidado centrado no paciente, proporciona uma comunicação mais linear nas informações clínicas que transitam entre os profissionais. Destaca-se o papel do psicólogo nestes espaços, para que o sujeito não seja desconsiderado em sua singularidade e subjetividade. **OBJETIVOS:** Tem como finalidade ressaltar a relevância da inserção do psicólogo no round multiprofissional em um CTI, visando ser uma ferramenta para o cuidado humanizado do paciente e de seus vínculos afetivos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência assistencial, elaborado por profissionais e acadêmicos de psicologia, integrantes do Serviço de Psicologia de um hospital geral de Porto Alegre, atuantes no CTI da mesma instituição. **RESULTADOS:** O psicólogo nesta prática atua de forma a minimizar o possível impacto negativo que a permanência nestas unidades pode provocar. Auxilia familiares no enfrentamento da agudização da doença, assim como, na busca por estratégias adaptativas frente ao momento vivenciado. Ao reunir diferentes saberes, além de oportunizar um olhar integrado ao paciente, viabiliza-se espaço para elaboração psíquica dos processos subjetivos que são inerentes ao processo de adoecer. **CONCLUSÃO:** O round multiprofissional constitui-se como um espaço que oportuniza o estabelecimento de vínculos entre profissionais, familiares e pacientes, além de qualificar a assistência àqueles que transitam nestas unidades. A inserção do psicólogo se configura como prática de cuidado humanizado. A psicologia se insere como equipe consultora nesse contexto, trabalhando com aspectos subjetivos emergentes da terapia intensiva.